



Pequena Central Hidrelétrica Salto Cafesoca

BOLETIM INFORMATIVO

Programa de Comunicação Social (PCS)

Abril 2022 | Edição #02

Veja nesta edição:

- ⌋ ATUALIZAÇÃO DAS ETAPAS DE OBRAS REALIZADAS
- ⌋ PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E RESGATE DE FAUNA
- ⌋ ATIVIDADES DO PROGRAMA MONITORAMENTO DE FAUNA
- ⌋ PRÓXIMOS PASSOS DOS CURSOS DO PEA
- ⌋ EDITAL DOS CURSOS DE CAPACITAÇÃO DO PCMOL
- ⌋ ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA
- ⌋ AÇÃO DE ENTREGA DOS UNIFORMES AMIGUINHOS DA DEFESA
- ⌋ APOIO NA DOAÇÃO DE MATERIAL DE INFRAESTRUTURA PARA SECRETARIA DE TURISMO
- ⌋ DÚVIDAS MAIS FREQUENTES
- ⌋ SITE PCH SALTO CAFESOCA

A realização do Programa de Comunicação Social é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal conduzida pelo IBAMA. – LI nºXXX/XXXX

OLÁ,

Na segunda edição do Boletim Informativo, você irá acompanhar o andamento das atividades relacionadas à instalação da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Salto Cafesoca e de alguns dos Programas Ambientais implementados, as dúvidas mais frequentes e contatos de ouvidoria.

Quer saber mais sobre a PCH Salto Cafesoca?

Acesse o site www.pchsaltocafesoca.com.br ou receba notícias por whatsapp.

Para isto, basta enviar a mensagem **BOLETIM PCH** para (21) 99514-2831 que seu número será adicionado aos envios. Você poderá solicitar não receber mais as mensagens a qualquer momento.

Este material foi desenvolvido pelo Programa de Comunicação Social (PCS) e distribuído pelos comunicadores residentes a todo público de interesse do Oiapoque.

Nossa missão é levar informação objetiva e transparente e manter uma relação respeitosa com a comunidade, o Meio Ambiente e a cultura local. Contamos com sua colaboração na disseminação destas informações e com sua participação neste processo!

Aproveite a leitura!

ATUALIZAÇÃO DAS ETAPAS DE OBRAS REALIZADAS

Devido ao grande volume de chuvas na região e o tipo e solo que é muito argiloso e armazena muita umidade, os acessos da obra ficaram intrafegáveis. Por conta disso, muitas atividades foram paralisadas e, atualmente, o acesso até a área do empreendimento está sendo realizado pelo rio, através de embarcações.

Uma das atividades que sofreu alteração foi a construção da ensecadeira. Em outubro de 2021 a equipe de comunicadores do Programa de Comunicação Social (PCS) atuou na divulgação da instalação da estrutura da PCH denominada ensecadeira*, e em paralelo, a equipe do Programa Monitoramento Limnológico e de Qualidade de Água fez monitoramentos diários para garantir que o rio permanecesse com os mesmos padrões de qualidade de água.

Além de divulgar a atividade através de material informativo impresso, whatsapp e nas rádios locais, a equipe de comunicação social visitou as comunidades de Clevelândia, Ilha Bela, Prainha I e II e Vila Brasil, diretamente impactadas pela instalação da ensecadeira, para informar que durante este processo existiria a possibilidade de algumas mudanças no rio, mas que ao final da atividade a situação se normalizaria.

O contato de Ouvidoria foi reforçado em todas as visitas e materiais desenvolvidos.

Porém, por conta do citado acima, o lançamento de material argiloso da ensecadeira foi interrompido, assim como os monitoramentos diários, sendo mantidos os semanais e as demais campanhas trimestrais previstas (monitoramento limnológico e de ictiofauna).

Esta etapa da obra será retomada apenas na próxima estação seca, juntamente aos monitoramentos diários de qualidade da água, resgate de peixes que possam ficar aprisionados na estrutura da ensecadeira e ações de comunicação social voltadas a esse tópico.

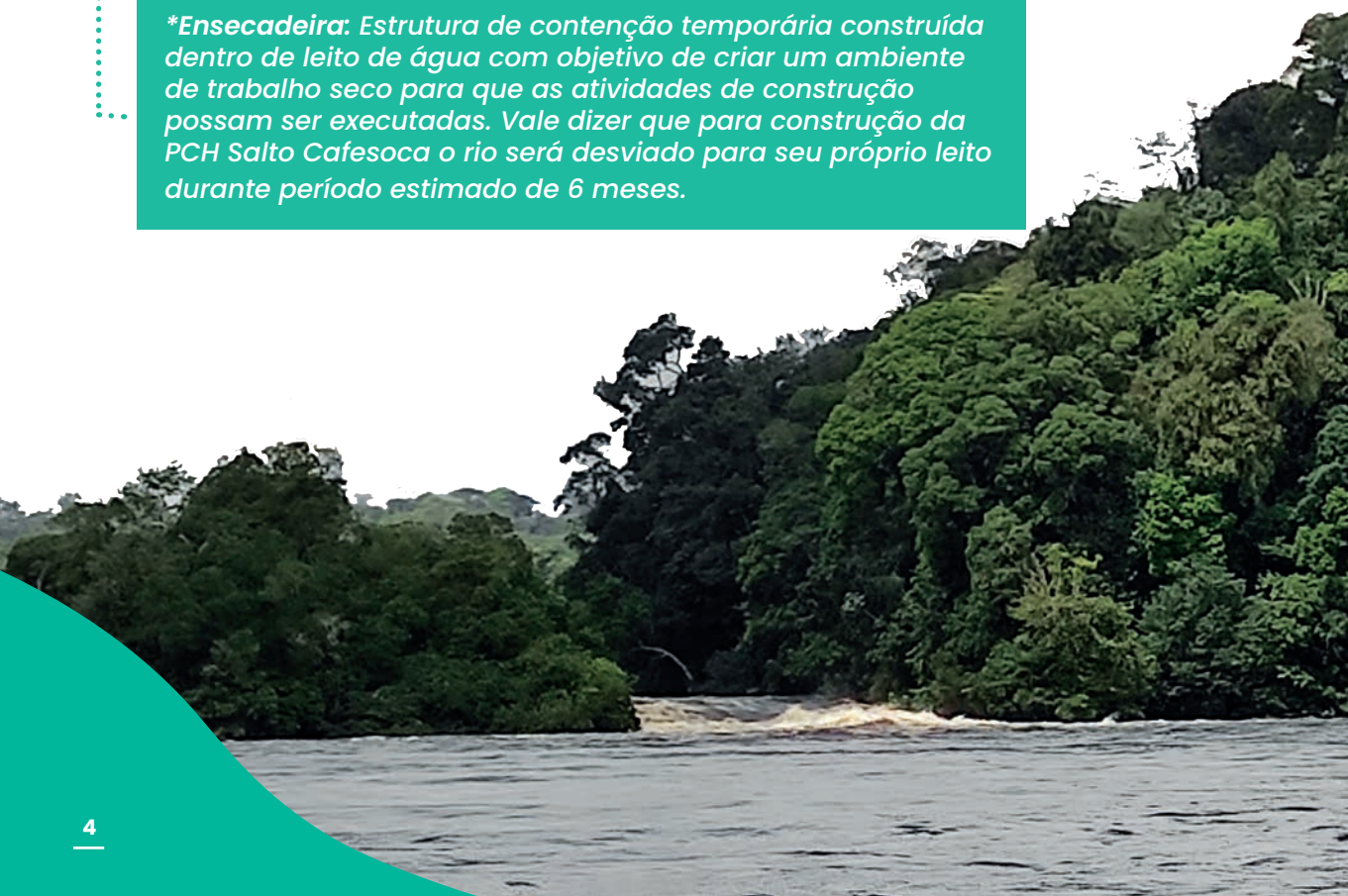
Por hora, durante o período chuvoso, foi dada continuidade apenas à fixação da estrutura lançada no ano anterior, denominada pré-**ensecadeira**, com a utilização de material rochoso oriundo das detonações.

Atualmente, as atividades que estão sendo realizadas na área do empreendimento são aquelas que são possíveis de chegar de barco ou até onde o acesso é trafegável, logo, organização da madeira proveniente da supressão da vegetação está ocorrendo tanto na área interna do empreendimento quanto na estrada para Clevelândia, onde também houve corte de árvores.

Também ocorreu no mês de março outra atividade de detonação de rochas na área da cachoeira. Essas rochas estão sendo usadas para recobrir o acesso interno da obra e torná-lo trafegável outra vez.

O monitoramento de atropelamento de fauna, coleta de sementes e frutos e resgate de fauna estão ocorrendo normalmente nas áreas que estão tendo atividades para garantir a conservação ambiental durante e pós-obra, além das atividades com a equipe de comunicação social, que garantem a clareza e troca de informações com a comunidade.

**Ensecadeira: Estrutura de contenção temporária construída dentro de leito de água com objetivo de criar um ambiente de trabalho seco para que as atividades de construção possam ser executadas. Vale dizer que para construção da PCH Salto Cafesoca o rio será desviado para seu próprio leito durante período estimado de 6 meses.*



PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E RESGATE DE FAUNA

O Programa de Afugentamento e Resgate de Fauna é executado durante a retirada da vegetação no local de construção da PCH Salto Cafesoca e busca salvar os animais silvestres que possam correr algum risco de se machucarem na obra. Ele é realizado por uma equipe composta por: biólogo, veterinária e auxiliar de campo, todos com experiência e munidos de todo equipamento necessário. Esta atividade busca salvar os animais silvestres que possam estar correndo algum risco de se machucar na obra.

Antes da retirada da vegetação, a equipe de resgate de fauna realiza uma vistoria da área que será suprimida e, a partir disso, faz um planejamento com a equipe da obra para definir que direção as máquinas devem se deslocar, permitindo a fuga dos animais e aumentando a chance de deslocamento deles para as áreas que não serão suprimidas.

Logo após a retirada da vegetação, a equipe de fauna faz uma nova vistoria nessa área recém-suprimida para resgatar os animais que, porventura, não tenham sido localizados anteriormente ou que tenham buscado abrigo nessa área após a supressão.



Siphlophis compressus (falsa-coral), resgatada. Foto: Marcelo Morone



Resgate de *Marmosops* sp. (cuíca)
Foto: Marcelo Morone

Todos os animais sadios são soltos em locais seguros, fora da área de supressão e com mesmo tipo de vegetação das áreas de resgate. Os animais feridos são atendidos pela médica-veterinária no Centro de Triagem de Fauna e, nos casos de óbito, são recolhidos e preparados para serem levados para universidades previamente autorizadas.

Os ninhos são monitorados até o abandono natural deles pelos filhotes ou enquanto houver atividades de obra próxima aos ninhos.

Esta atividade teve início em 24 de agosto de 2021 e, até 25 de janeiro de 2022 realizou 166 registros de fauna silvestre, de 57 espécies diferentes de animais. Dentre os grupos registrados, os sapos, pererecas e rãs foram os mais abundantes, seguido dos répteis (cobras, lagartos, tartarugas, jacarés), mamíferos, aves e abelhas nativas.

O período de maior registro até o momento foi o mês de outubro, que totalizou 49 animais. Em relação aos atendimentos veterinários, tem-se um total de 6 realizados até fevereiro de 2022.



Soltura de serpente
Siphophis compressus
Foto: Marcelo Morone



Acompanhamento
supressão vegetal
acesso mecanizada
pedreira.
Foto: Marcelo Morone



ATIVIDADES DO PROGRAMA MONITORAMENTO DE FAUNA

O Programa de Monitoramento de Fauna avalia a influência dos impactos reais e potenciais gerados pela PCH Salto Cafesoca e fornece dados que permitem realizar medidas que gerem cuidado para fauna através de campanhas realizadas em diferentes estações do ano na região.

Aves, formigas, anfíbios (sapos, pererecas, rãs, salamandras e cecílias) e répteis (cobras, lagartos, tartarugas, jacarés) foram escolhidos para serem monitorados através de amostragens realizadas nas campanhas em áreas selecionadas, distribuídas próximas ao empreendimento.

Até o momento foram realizadas três campanhas de um total de cinco. A 1ª campanha ocorreu em junho de 2021 durante o período da cheia e antes de qualquer atividade de obra na Área de Influência. A 2ª campanha foi realizada em outubro de 2021, durante o período da seca e com obras de intervenção na Área de Influência. A 3ª campanha ocorreu em janeiro de 2022 e as próximas campanhas estão previstas para os meses de abril e julho deste ano.

Até o momento foi registrado um total de 60 espécies da herpetofauna (anfíbios e répteis), sendo 28 de anuros (sapos, pererecas e rãs), 2 cecílias, 16 lagartos, 12 serpentes e 2 tartarugas, além de 114 espécies de aves e 61 espécies de formigas.



Anilius scytale (falsa-coral)
Foto: Kamilla Mechi



Pithys albifrons (papa-formiga-de-topete)
Foto: Marco Costacurta

PRÓXIMOS PASSOS DOS CURSOS DO PEA

O Programa de Educação Ambiental (PEA) busca promover a organização social e contribuir para a participação qualificada dos sujeitos das ações educativas nos processos decisórios sobre as atividades que afetem a qualidade de vida, a gestão territorial e a garantia dos direitos sociais.

Como forma de promover ferramentas para atendimento a esse objetivo, foram propostas atividades de formação em diversos temas de escolha pelas comunidades e cujo sujeitos prioritários das ações educativas são os grupos sociais de maior vulnerabilidade aos impactos do empreendimento (Bairro do Russo, Clevelândia do Norte, Prainhas I e II, Ilha Bela e Vila Brasil). Assim, as ações são direcionadas aos moradores (jovens e adultos, homens e mulheres), lideranças formais e não formais destas localidades.

Esses temas foram discutidos e identificados em 2018 e validados e ajustados em 2021 pela equipe de consultoria ambiental Ecology Brasil.

Já foram estabelecidas algumas parcerias, dentre elas com o IFAP e a UNIFAP, e a previsão de início das atividades está para o primeiro semestre de 2022 ainda.

A implementação dessas ações educativas visa a construção coletiva da gestão ambiental e territorial, com direcionamentos que instrumentalizem e potencializem a organização socioambiental e/ou profissional do público envolvido nas ações.



Validação em Clevelândia do Norte
no dia 04/12/2021



Validação em Ilha Bela
no dia 10/12/2021

PROGRAMA TRANSFORMANDO COM ENERGIA

A empresa Voltalia, que implementa em seus empreendimentos o programa social Transformando com Energia, tem promovido a integração destas ações com o Programa de Capacitação de Mão de Obra Local (PCMOL), que por sua vez tem como objetivo dinamizar o crescimento econômico do Oiapoque por meio de ações voltadas para a capacitação da mão de obra local. Esta capacitação, embora não garanta a contratação dos moradores do Oiapoque nos postos de trabalho do empreendimento, contribui para a melhoria do nível de qualificação e, conseqüentemente, para o aumento das chances de colocação no mercado de trabalho de forma geral.

A Voltalia S.A., em parceria com a empresa CWSE, que realiza formações profissionalizantes em diversas áreas da construção civil lançou no mês de fevereiro o Edital nº 001/2022 para o preenchimento de vagas gratuitas em Cursos de Qualificação Profissional da Construção Civil para a população Oiapoqueense, no âmbito das atividades acompanhadas pelo PCMOL. A divulgação dos cursos foi feita através da difusão de *flyer* digital nos grupos locais, além de fixação de cartazes em pontos estratégicos da cidade.

Em 12 de Abril ocorreu a cerimônia de entrega dos certificados na Creche Municipal O Recrutinha, local onde os cursos foram realizados. O evento contou com a presença de representantes das empresas Voltalia S.A., Ecology Brasil e CWSE e os 72 alunos aprovados nos cursos:

Armador	11 aprovados
Carpinteiro	13 aprovados
Eletricista de instalações	27 aprovados
Pedreiro	16 aprovados
Soldador	5 aprovados

Fique atento (a) à divulgação das vagas e o período de inscrição para processo seletivo! Elas são divulgadas em cartazes em pontos estratégicos, na Prefeitura Municipal do Oiapoque, SEBRAE e no site www.pchsaltocafesoca.com.br.

ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA

O Programa de Saúde Pública (PSP) visa estabelecer um conjunto de medidas que contribuam para prevenir e mitigar os potenciais impactos sobre a saúde, principalmente das populações vizinhas à PCH e os trabalhadores envolvidos na obra.

O PSP também tem como objetivo fortalecer a cooperação entre as comunidades, empreendedor e as Secretarias Municipais de Assistência Social, Meio Ambiente e Saúde, dando apoio em ações educativas e campanhas relacionadas à saúde e bem-estar social. Além disso, as tratativas também incluem o levantamento e monitoramento dos principais indicadores de saúde locais.

Até o momento foram realizadas 8 ações educativas de saúde junto aos trabalhadores onde temas como: malária, leishmaniose e outras doenças endêmicas, covid-19, higiene pessoal, IST's, saúde mental, flurona entre outros foram abordados.

As ações educativas junto às comunidades serão realizadas em conjunto com o Programa de Educação Ambiental (PEA) e, trimestralmente serão elaborados materiais informativos sobre os temas de saúde e que serão distribuídos nos principais pontos de convergência social de Oiapoque. No site www.pchsaltocafesoca.com.br até o momento foram disponibilizados materiais sobre dengue, zika, chikungunya e Covid-19.



Campanha de Saúde realizada com os moradores de Prainhas - Jan/22
Fotos: Cleuton Miranda.



AÇÃO DE ENTREGA DOS UNIFORMES AMIGUINHOS DA DEFESA

Em 17 de janeiro de 2022 representantes da empresa Voltalia participaram da cerimônia de entrega de 30 uniformes padronizados do Projeto Social “Amiguinhos da Defesa”, projeto idealizado pela Defesa Civil do Oiapoque.

O projeto tem como objetivo transferir conhecimento às crianças e adolescentes sobre a prática de proteção e defesa civil, incluindo noções de primeiros socorros, ordem unida, incentivo à criança na escola e formação de cidadãos conscientes.



APOIO NA DOAÇÃO DE MATERIAL DE INFRAESTRUTURA PARA SECRETARIA DE TURISMO

Em 22 de fevereiro de 2022 a equipe de PCS acompanhou a entrega de materiais de escritório – computadores, mesas, cadeiras, ar-condicionado – à Secretaria Municipal de Turismo de Oiapoque, doação do Grupo Voltalia.



DÚVIDAS MAIS FREQUENTES

Este espaço é para o esclarecimento das dúvidas mais frequentes feitas à nossa equipe de campo ou registradas nos Canais de Ouvidoria. Fique à vontade para enviar suas perguntas também! Quem sabe elas serão publicadas na próxima edição?

A PCH Salto Cafesoca vai ter barragem? A água vai ficar represada?

A PCH não terá barragem ou outro tipo de represamento do rio, uma vez que para gerar a energia será aproveitado um pequeno desnível bruto da corredeira Salto Cafesoca que varia conforme o nível da maré, por isso ela é caracterizada como uma PCH a fio d'água. Este sistema permite que o rio **mantenha seu curso natural**, o que contribui para a redução dos impactos socioambientais.

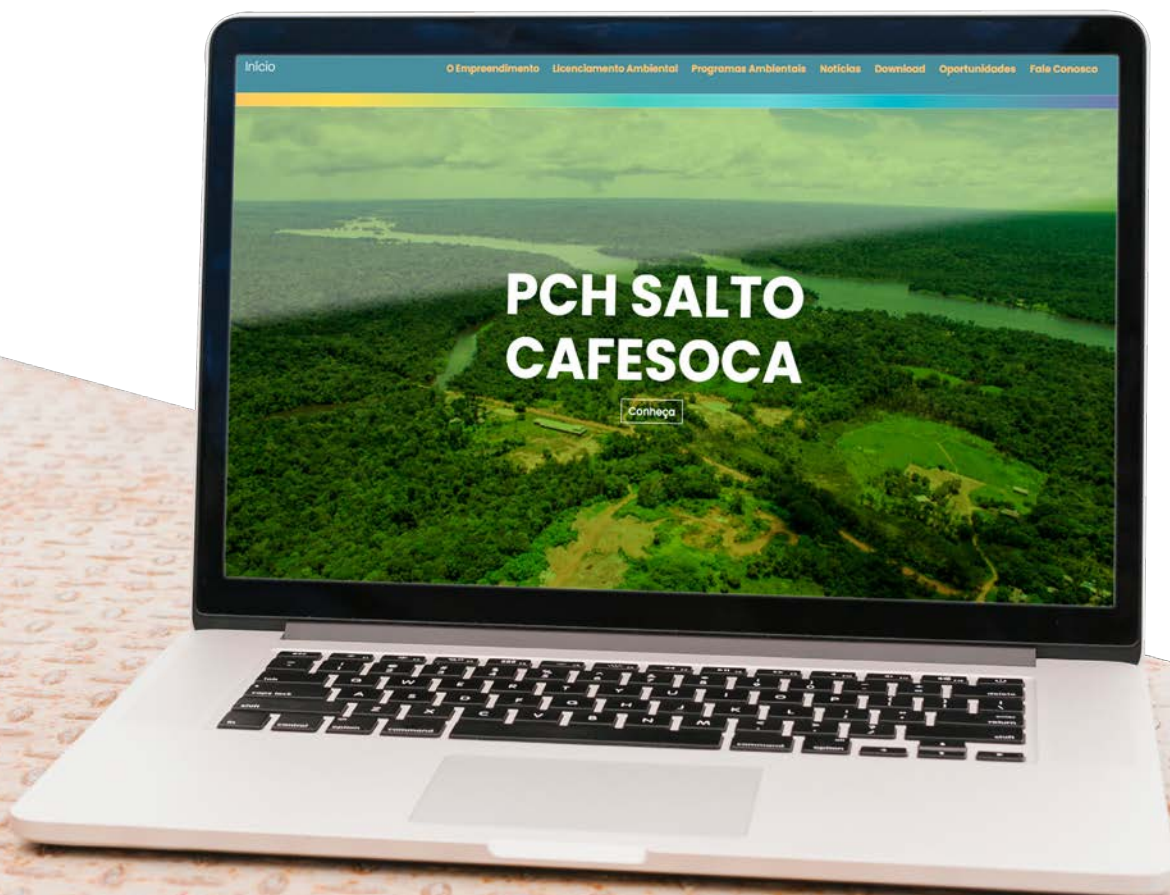
O desvio do rio será realizado somente para instalação de ensecadeira, que consiste numa estrutura de contenção temporária construída dentro de leito de água com objetivo de criar um ambiente de trabalho seco para que as atividades de construção possam ser executadas. Vale dizer que para construção da PCH Salto Cafesoca o rio será desviado para seu próprio leito durante período estimado de 6 meses.



SITE PCH SALTO CAFESOCA

Você conhece o site que reúne as informações sobre a PCH Salto Cafesoca? Nele você encontra informações sobre o empreendimento, programas ambientais que estão sendo desenvolvidos, notícias gerais e divulgação de vagas e oportunidades para trabalhar no empreendimento.

Acesse www.pchsaltocafesoca.com.br e fique por dentro de tudo que está acontecendo durante as obras!



OUVIDORIA

**Em caso de dúvida, reclamação, solicitação ou sugestão,
entre em contato com os canais de ouvidoria disponíveis!**

WhatsApp: (21) 99514-2831

De segunda à sexta feira (exceto feriados)
De 9:00h às 18:00h (horário de Brasília)

 **voltaia**

 **Ecology Brasil**
ECOLOGY AND ENVIRONMENT DO BRASIL

 Oiapoque Energia S.A.

Construtora
fraga

Órgão Ambiental Licenciador



IBAMA - LINHA VERDE
0800 61 8080
www.ibama.gov.br